

REFLETINDO SOBRE A NEGAÇÃO DA INFÂNCIA NO CONTEXTO DA VIOLÊNCIA SEXUAL

BARBOSA, Augusta Teresa
COUTINHO, Sandra Ferreira
RODRIGUES, Tatiane Suellen
PEREZ, Marcia Cristina Argenti
FC - UNESP-BAURU

A violência sexual contra crianças é um fenômeno social de abrangência significativa. A literatura especializada define a violência sexual contra crianças como qualquer ato ou jogo sexual, relação hetero ou homossexual, entre um ou mais adultos e uma ou mais crianças, que tem como finalidade estimular sexualmente a si mesmo ou outra pessoa. Nesse contexto o presente estudo apresenta um levantamento e análise bibliográfica de pesquisas acadêmicas, documentos oficiais e textos jornalísticos sobre a violência sexual contra crianças. Dentre os principais resultados temos: 1) a violência sexual não é tão denunciada quanto à violência física e a negligência, mas a literatura estima que a ocorrência de casos é bem maior do que o número de denúncia; 2) os motivos pelos quais a violência sexual não é notificada, vão desde as ameaças sofridas pela vítima até o desejo familiar em evitar escândalos; 3) mesmo em situações de violência sexual doméstica que são denunciadas em um momento familiar mais conflituoso, tendem a ser negadas posteriormente, tanto pelas vítimas como pela família (conspiração do silêncio); 4) a sociedade, e em especial os educadores na família e na escola não estão preparados para enfrentar os problemas causados pelo abuso sexual. Em suma acreditamos na necessidade do conhecimento das raízes desse problema, e na preparação dos educadores para efetivarem formas de intervenção e de abordagem preventiva as crianças, além da mobilização do poder público quanto ao controle e aplicação das leis para a erradicação da violência sexual como um dos grandes problemas que contribui para a negação da proteção integral na infância.